

João XXIII
Acção
P. 30/21
A

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

INTRODUÇÃO

A Fundação João XXIII- Casa do Oeste prosseguiu, em 2021, a orientação dos anos anteriores, tentando na medida do possível dar cumprimento ao Plano de Atividades aprovado para esse ano.

O presente Relatório pretende documentar, em síntese, as ações desenvolvidas pela Fundação durante o ano em referência, as quais foram amplamente afetadas pelas medidas de restrição à mobilidade e períodos de confinamento decretados pelo Governo para fazer face à pandemia por COVID 19, que conduziram à suspensão de muitas das atividades presenciais.

Nortearam a ação desenvolvida as seguintes linhas programáticas:

1. Colaborar com a proteção civil municipal e com as autoridades de saúde dando seguimento ao protocolo celebrado com a CM da Lourinhã em novembro de 2020, para efeitos de alojamento temporário de pessoas afetadas pela pandemia
2. Disponibilizar as instalações da Casa e os recursos humanos existentes para eventual colaboração com outras instituições para o desenvolvimento de atividades de apoio comunitário.
3. Realizar iniciativas pontuais de divulgação online e articulação comunicacional reduzindo o isolamento físico imposto nos períodos de confinamento.
4. Dar continuidade aos projetos em curso, ao apoio aos movimentos, como resposta aos desafios de suporte a iniciativas de grupos da Acção Católica Rural.
5. Continuar a pensar o futuro da Fundação João XXIII/Casa do Oeste, enquanto instituição de leigos empenhados na dinamização social da evangelização, no sentido de renovar a dinâmica e o papel da instituição na região.
6. Apoiar as iniciativas desenvolvidas pelo Núcleo de solidariedade com a Guiné-Bissau.
7. Promover iniciativas que assegurem a sustentabilidade da Fundação/Casa do Oeste.

Para uma melhor perceção do trabalho realizado colocamos em confronto o que estava planeado com o que, efetivamente, foi executado.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "P. Bat", "João B. V.", and several stylized initials.

1. ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E DINAMIZAÇÃO

Objetivos no Plano de Atividades:

- 1.1. Promover o desenvolvimento de novos projetos, novas ideias e novos públicos-alvo atendendo ao contexto de pandemia e às restrições daí decorrentes, concentrando as atividades presenciais no 2º semestre do ano.
- 1.2. Assegurar a melhoria de qualidade dos serviços e promover a formação do pessoal afeto às diversas tarefas da Casa.
- 1.3. Continuar a desenvolver iniciativas de divulgação e comunicação Fundação, em particular rentabilização da comunicação através das redes sociais, e de brochura em espanhol/francês e inglês.

A organização, funcionamento e dinamização da Casa, no decurso de 2021, continuaram a sofrer um forte impacto negativo na sequência das medidas de restrição à mobilidade e períodos de confinamento decretados pelo Governo para fazer face à pandemia por COVID 19, em particular no início e no fim do ano, que se fizeram sentir quer ao nível da ausência dos voluntários quer na redução de tempo de trabalho dos funcionários da Casa.

A Câmara Municipal da Lourinhã continuou a solicitar as instalações para alojamento de pessoas sujeitas a confinamento obrigatório, tendo o protocolo celebrado em 2020 sido mantido durante todo o ano.

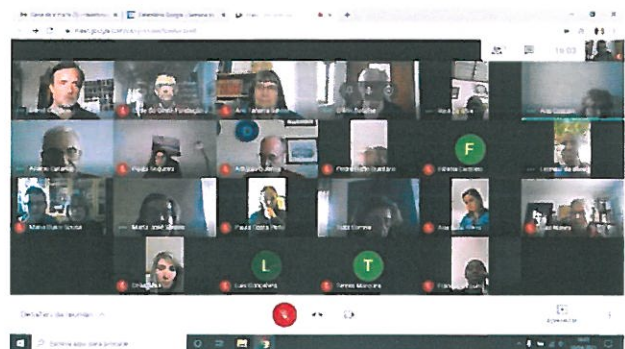
Em consequência, o trabalho realizado na Casa concentrou-se entre os meses de maio e novembro. Neste contexto, o Conselho de Fundadores previsto para março foi adiado e realizou-se online, a 12 de abril, tendo todas as atividades realizadas até esse mês sido também em formato online.

Nessa linha, as reuniões mensais do Conselho de Administração foram maioritariamente realizadas por videoconferência.

Não obstante, após o contacto pessoal com diversos elementos, amigos e apoiantes ativos da Casa do Oeste, o Conselho de Administração aprovou a **adesão de 9 novos membros**, juntando-os à lista de Fundadores existente, conforme previsto no art.º 28 dos Estatutos da Fundação em vigor, tendo comunicado essa decisão nos Conselhos de Fundadores realizados em janeiro, abril e de dezembro.

No que respeita ao novo site da Casa foram feitas manutenções e atualizações de documentos.

Face à acentuada redução de atividades, e consequentes dificuldades financeiras, não foram realizadas ações de formação pelos funcionários.



PPAT
João Sá
[Handwritten signatures]

2. INVESTIMENTOS PATRIMONIAIS

Objetivos no Plano de Atividades:

- 2.1 Proceder a algumas intervenções de conservação e manutenção do edifício com o apoio da equipa de voluntários.
- 2.2 Proceder à execução da obra de reestruturação dos sanitários das camaratas, caso haja garantias de apoio no âmbito do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva, Subprograma 2, financiado pela Direção-Geral das Autarquias Locais
- 2.3 Proceder à aquisição de equipamentos informáticos de apoio às atividades da casa (melhorar o sinal de internet, adquirir computador portátil, coluna de som WIFI e telemóvel smartphone).

Não foram executados quaisquer trabalhos, face a todas as restrições a que a Casa esteve sujeita, na sequência do contexto da pandemia pelo Covid 19 e porque não foi concedido financiamento pela Direção-Geral das Autarquias Locais para a reestruturação das camaratas.

No que respeita aos equipamentos informáticos, houve a oferta de um computador portátil, para apoio às atividades do secretariado, e de um smartphone que possibilitou a ativação do serviço MBWAY, para facilitar a realização de donativos.

3. RECURSOS HUMANOS

Objetivos no Plano de Atividades:

- 3.1 Assegurar o funcionamento da Casa mantendo os recursos humanos existentes e ajustando as formas de colaboração às dinâmicas possíveis, face ao contexto das restrições impostas exteriormente.
- 3.2 Continuar o recurso ao serviço voluntário que seja possível realizar, com maior ênfase no 2º semestre.
- 3.3 Integração dos voluntários em ações de formação existentes na instituição ou promovidas por outras organizações, em particular em formatos on-line.

A equipa de colaboradores contratados manteve-se durante o ano de 2021, embora, com suspensão das atividades entre meados de janeiro e meados de abril, e com reduções de horário nos meses seguintes, face às restrições impostas ao longo de todo o ano, tendo os vencimentos sido mantidos com recurso ao apoio à retoma financiado pela Segurança Social.

Devido às contingências da pandemia, as jornadas de voluntariado foram muito poucas neste ano, tendo decorrido apenas três jornadas, uma em fevereiro com 10 participantes, outra em novembro com 12 participantes e a última em dezembro com 10 participantes.

4. ANGARIAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Objetivos no Plano de Atividades:

Manter e intensificar as iniciativas que têm vindo a ser realizadas para assegurar a sustentabilidade da Fundação, nomeadamente:

- 4.1 Recorrer a projetos, candidaturas e outros apoios de entidades oficiais para reforço das atividades da Fundação, incluindo continuação do protocolo de colaboração com a CM da Lourinhã para efeitos de alojamento temporário de pessoas afetadas pela pandemia.
- 4.2 Divulgar e sensibilizar para a inclusão do NIF da Fundação nas doações consignadas de 0.5 do IRS dos fundadores e amigos.
- 4.3 Implementar e divulgar o MBWAY (sistema de pagamento facilitado entre telemóveis muito em vigor e que permite receber contributos/ donativos de forma muito facilitada).
- 4.4 Recorrer a apoios no âmbito da ENTRAJUDA e do Banco Alimentar do Oeste.
- 4.5 Rentabilizar a Casa, através de realização de atividades, recorrendo a novas estratégias de divulgação.

Ao longo de 2021, foi dada continuidade ao protocolo de colaboração com a CM da Lourinhã, para efeitos de alojamento temporário de pessoas afetadas pela pandemia, acordo que foi fulcral para fazer face aos encargos da Casa.

A Fundação recorreu também aos apoios criados pelo Estado nos períodos de suspensão das atividades presenciais (entre janeiro e abril) e no período de retoma gradual (entre maio e setembro).

Em janeiro de 2021 a Fundação recebeu o valor de 3.561,66 euros relativo à consignação de 0,5% do IRS e IVA do ano de 2020, tendo sido efetuada nova divulgação dessa forma de apoio durante os meses de março a maio.

No Conselho de Fundadores realizado em janeiro, foi aprovada a realização de uma campanha de “Contributo Solidário dos Fundadores” à Fundação por causa da pandemia, tendo os fundadores e amigos da Casa do Oeste efetuado inúmeros donativos ao longo de todo o ano.

5. APOIO AOS MOVIMENTOS (JARC e ACR) E A OUTRAS ENTIDADES

Objetivos no Plano de Atividades:

- 5.1 Manter a realização de atividades conjuntas dos movimentos, em particular durante o 2º semestre, nomeadamente, Festa Anual da Casa do Oeste, Festa das Colheitas, Conferências do Oeste, atividade intergerações, colónias de férias para pré-adolescentes, sessões de formação e outras iniciativas no âmbito dos objetivos da Fundação, da ACR e JARC.
- 5.2 Prestar, apoio a atividades culturais e formativas de crianças, jovens e adultos promovidas por grupos e instituições que o solicitem.
- 5.3 Promover/incentivar junto de algumas IPSS e outras entidades, a organização de colónias de férias para crianças, idosos e/ou portadores de deficiência.
- 5.4 Disponibilizar as instalações a entidades formadoras, mediante a celebração de acordos ou protocolos de colaboração.

No primeiro semestre de 2021, como previsto, a maioria das atividades foram realizadas em formato de videoconferência.

Assim, a 23 de janeiro foi efetuado o Conselho de Fundadores, para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2022, por impossibilidade de se ter realizado presencialmente em dezembro, devido à vaga de Covid 19, existente na altura, tendo contado com a presença de 23 participantes.

Durante o primeiro trimestre foram realizadas 3 videoconferências, com cerca de 20 participantes cada, alusivas à encíclica *Laudato Si*, dinamizadas pelo orador Juan Ambrósio, a convite da ACR, sob os seguintes temas:

- “Desafios da *Laudato Si* nos caminhos da Solidariedade”, realizada em 22/01/2021;
- “Desafios da *Laudato Si* aos problemas atuais do trabalho/desemprego”, realizada em 25/02/2021;
- “Desafios da *Laudato Si* e o Meio Ambiente”, realizada em 26/03/2021.

Em março foi efetuada a Via Sacra online, no dia 25, uma vez que era desaconselhada a realização de iniciativas presenciais.

Realizámos em 12 de abril o Conselho de Fundadores também em formato online, para aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2021, com 25 participantes. Na primeira parte contamos com a colaboração dos

Handwritten signatures and initials: P3at, A, Joo, B, etc.

representantes da Fundação na Guiné (o Raúl da Silva e o Leônico da Silva) e com a diretora do Centro Pediátrico do Hospital Renato Grandi, dra. Francisca, os quais apresentaram o trabalho desenvolvido nos projetos que acompanham.

A partir de maio foi possível organizar atividades presenciais, tendo sido realizado o Encontro de Leigos e Leigas, com 35 participantes, e uma sessão de cinema onde foi exibido o filme "Campeões", com 16 participantes.

Atendendo à forte redução de atividades presenciais, em 4 de julho, foi organizada uma Caminhada Solidária, a favor da sustentabilidade da Casa. Porém, apenas teve a participação de 10 pessoas porque coincidiu com um período em que foi determinada a proibição de circulação entre concelhos.

No período de verão foram realizados dois encontros, ao final da tarde de domingo. O primeiro em julho subordinado ao tema "Economia Circular Verde" e outro setembro sob o tema "Imigrantes Agrícolas", em formato presencial e transmitidos por canal Youtube.

Em setembro foi o mês em que decorreu a já nossa habitual Semana de Estudos, que durou 5 dias (incluindo 4 pernoitas), com um total de 40 participantes.

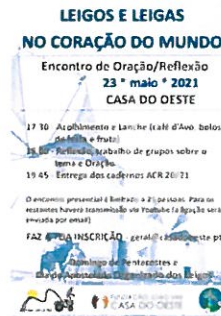
De assinalar, a organização de uma missa de homenagem póstuma a Acácio Catarino, realizado no dia 17/set, com o objetivo de enaltecer o grande contributo que esse fundador deu à Fundação desde o seu início.



A 24 de outubro foi realizada a Festa das Colheitas, em formato presencial mas com um número reduzido de participantes face aos anos anteriores, devido ao contexto pandémico, totalizando 60 pessoas.

Em dezembro foi o mês em que realizámos um encontro para ouvir a diretora do Hospital Catarina Troiani, a Irmã Valéria, sobre o trabalho que é feito por esse hospital em prol da população guineense. O encontro visou ainda a assinatura de protocolo entre as duas instituições. No dia 11 foi realizado o nosso Conselho de Fundadores com 31 participantes seguido de Jantar de Natal.

Gostaríamos de referir que tivemos muitas atividades canceladas, num total de 11, muitas delas de vários dias, impossibilitadas de ser feitas devido à pandemia.



Handwritten signatures and initials: PBnt, João, and others.

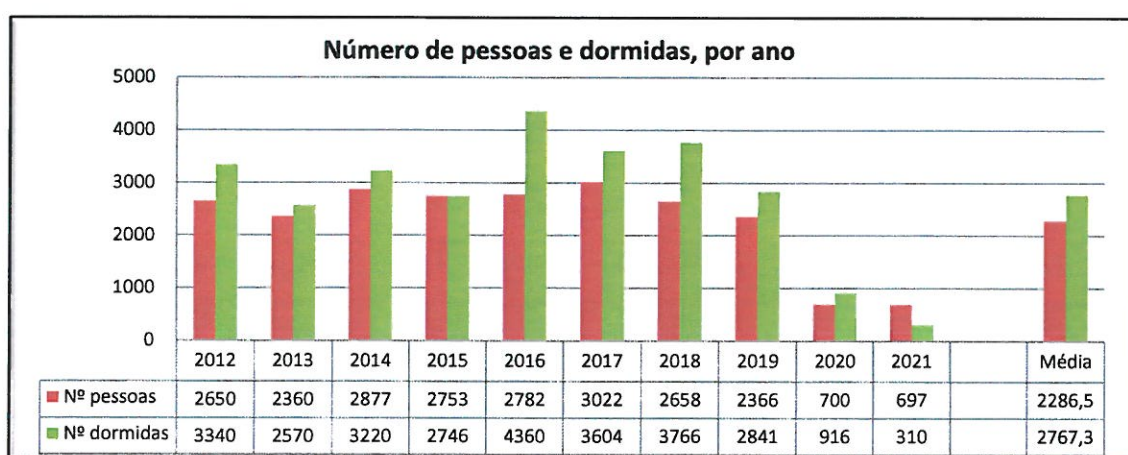
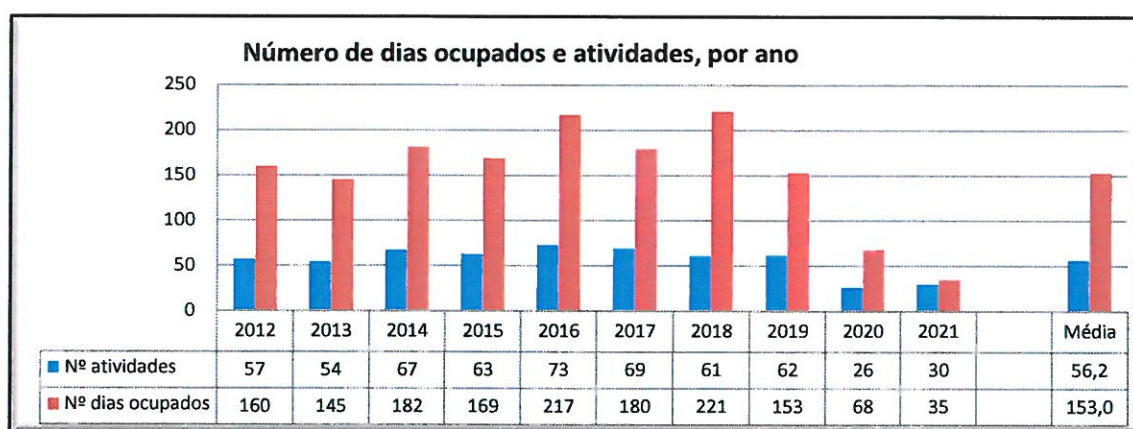
Ocupação da Casa

Os gráficos que se seguem mostram a evolução da ocupação da Casa entre 2012 e 2021.

Decorrente das restrições impostas em todo o país à realização de atividades presenciais e em grupos em 2021, à semelhança de 2020, registou-se um número de atividades, participantes e de dormidas bastante inferiores à média dos 10 anos.

Assim, foram realizadas **30 atividades** e **houve ocupação em 35 dias**. No que respeita ao número de pessoas que frequentaram as atividades promovidas, incluindo regime presencial e por videoconferência, ficamos por um total de **697 participantes** e **310 dormidas**.

Tais valores representam cerca 50% das atividades e pouco mais de 30% do número de participantes e dormidas, relativamente aos valores médios dos últimos 10 anos.



Pe. Bat
João L
[Handwritten signatures and initials]

6. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Objetivos no Plano de Atividades:

- 6.1 Prosseguir com a organização do Centro de Documentação, dando continuidade ao trabalho de catalogação dos livros e registo de documentos e à recuperação da memória da "Casa do Oeste" procedendo à inventariação e legendagem das peças museológicas.
- 6.2 Manter a articulação com os serviços municipais na área da cultura, nomeadamente a Biblioteca Municipal e com o Museu Municipal, para apoio na organização do espólio da Casa do Oeste.
- 6.3 Pedir o apoio para o projeto junto de empresas da região, no âmbito da responsabilidade social das empresas.
- 6.4 Desenvolver iniciativas para a divulgação da Biblioteca e alargamento a outros públicos.

Em 2021, a equipa de voluntários que assegura o trabalho no Centro de Documentação Pe. Batalha, viu a sua atividade fortemente restringida, à semelhança das restantes atividades.

Face ao trabalho desenvolvido ao longo dos anos, o Centro de Documentação pode ser caracterizado do seguinte modo:

Biblioteca – comporta um número muito grande de livros, disponíveis para consulta no local ou requisição, em áreas de conhecimento muito diversas, com predomínio para aspetos religiosos e de espiritualidade.

Sala de leitura – é o local da biblioteca adequado para consulta, leituras ou até realização de pequenas reuniões em condições muito confortáveis. Esta mesma sala também é muito utilizada pelo P. Batalha como apoio e arquivo pessoal.

Receção de espólios – a Casa do Oeste tem sido presenteada com o espólio de vários doadores. Um pequeno grupo de voluntários tem assegurado a triagem dos documentos, de modo que sejam encaminhados da melhor forma. Têm-se assim desenvolvido três fluxos distintos, que dão origem a um intenso de trabalho:

- a) reserva de obras para integrar os fundos documentais da casa;
- b) escolha de livros para encaminhamento para escolas e bibliotecas da Guiné Bissau e outras instituições;
- c) seleção de algumas obras para venda nas atividades da Casa.

Documentação - inclui um universo de documentos que se foram produzindo ao longo dos tempos. Constituem a memória de momentos marcantes dos movimentos da Acção Católica e de muitas pessoas. Com a sua preservação, será possível conhecer a evolução, os desafios e obstáculos bem como a forma como se foram resolvendo. Este espólio não está organizado, está simplesmente armazenado. Aqui incluem-se também fotografias, cartas e documentos de ordem administrativa. O seu tratamento e conservação exige a utilização de conhecimentos e ferramentas mais técnicas. Para além destes "papéis" mais antigos, haverá que considerar a informação mais recente, alguma em suporte digital.

Importa ainda realçar algumas curiosidades:

- o Centro de Documentação está a funcionar numa sala que anteriormente era o salão nobre da Casa do Oeste.
- a adaptação do espaço recebeu o apoio do programa Leader.
- todos os livros disponíveis foram doados.
- a base de dados utilizada até à data na catalogação, é compatível com a Biblioteca Nacional.
- na mesa das novidades, estão em destaque algumas preciosidades.
- continuamos a partilhar publicações com as escolas da Guiné-Bissau, associações, escolas, centros de dia e outros equipamentos públicos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. B. S.', 'J. B. S.', and other illegible marks.

7. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

A Fundação efetivou a sua parceria com associação CAIDI (Centro de Apoio e Intervenção do Desenvolvimento Infantil), no sentido de desenvolver sessões de pedopsicologia em algumas salas da Casa com apoio individual a estudantes do 2º e 3º ciclo da Escola C+S de Ribamar. Assim, foram realizadas 58 sessões (8 em março, 25 em abril e 25 em maio).

8. SOLIDARIEDADE COM A GUINÉ

Objetivos no Plano de Atividades:

- 7.1. Assegurar uma estreita articulação com a equipa de solidariedade com a Guiné através da equipa coordenadora para uma boa prossecução das iniciativas e projetos na Guiné.
- 7.2. Promover a cooperação e comunicação entre os órgãos de decisão da Fundação e a Delegação da Fundação na Guiné, de modo ao cumprimento rigoroso dos Estatutos da Fundação.
- 7.3. Apoiar as iniciativas do Núcleo de solidariedade com a Guiné para angariação de verbas para apoiar o financiamento dos projetos na Guiné,
- 7.4. Continuar a apoiar os projetos em curso, nomeadamente:
 - **Em Bissau:** Cooperativa Escolar São José; parceria com a AIDA, para apoio a Crianças que vêm ser operadas com Famílias de Acolhimento em Portugal e Hospital Simão Mendes; Complexo Escolar Surdos-Mudos, Casa Emanuel; Orfanato Banbaran; Hospital de Bor; Projeto Visão/Guiné no Hospital da Cumura.
 - **Em Ondame:** Centro Social João XXIII (nossa sede); Centro Materno Infantil "Bom Samaritano"; Escola EducArte; Biblioteca da Fundação João XXIII;
 - **Em Quinhamel:** Cooperativa Agrícola João XXIII/COAGRI; o Barco-Ambulância.

No longo do ano de 2021 foram realizadas viagens por grupos de voluntários à Guiné, com objetivos de Missão, que se passa a enunciar:

- cinco missões na área da saúde, três na área da cardiologia infantil em colaboração com o Hospital Pediátrico de Coimbra (entre os dias 06 a 13 de fevereiro; 19 a 29 de junho e 09 a 23 de outubro), e duas ao nível da oncologia infantil (de 16 a 29 de junho e de 09 a 23 de outubro).
- uma missão por voluntários do grupo do setor social e atividades gerais que começou no final de dezembro de 2021 e se prolongou até 11 de fevereiro de 2022.

Devido às restrições decorrentes da pandemia pelo Covid-19, foi novamente adiada a Missão do projeto Visão-Guiné.

Em 2021, continuaram os apoios no âmbito do projeto "Famílias de acolhimento temporário de crianças guineense" em tratamento em Portugal, em parceria com a Associação AIDA, apresentando-se o ponto de situação do trabalho desenvolvido.

Situação/Área	Cardiologia	Oncologia	Total
Nº crianças que chegaram a Portugal	38	7	46
Nº de crianças que regressaram à Guiné	19	-	19

Ao longo do ano seguiram **6 contentores** com bens que tinham vindo a ser recolhidos nomeadamente material escolar doado pela junta de freguesia de S. Pedro da Cadeira, camas hospitalares doadas pelo Centro Hospital

João
A
B
C
D

do Alto Douro, ambulâncias e viaturas, e ainda outros bens que foram distribuídos por projetos que a Fundação tem na Guiné, bem como, por entidades que apoiamos, nomeadamente: Cooperativa de S. José; Educarte, Clínica de Bor, Hospital Simão Mendes, Centro Pediátrico Renato Grande, Bengala Branca, e Hospital Catarina Troiani-Nhcra Teda.

De sublinhar que em 2021 foi realizada uma grande campanha de recolha de livros escolares e didáticos que seguiram para a Guiné, tendo sido entregues a mais de 20 estabelecimentos escolares de diversos graus de ensino, desde o nível pré-primário até ao nível superior, totalizando mais de 17 mil livros.

À semelhança de anos anteriores, a despesa com o envio de um dos contentores foi suportada pela empresa Bomboloe, Lda. Foi, ainda, efetuado um donativo pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto para ajuda no envio de um contentor.

Foram realizados dois protocolos de colaboração com entidades que operam na Guiné-Bissau, em concreto:

- com Associação “Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses” e o Centro Pediátrico Renato Grandi, visando prestar assistência médico-dentária às crianças sinalizadas pelo Centro Pediátrico Renato Grandi, antes e depois da evacuação para cirurgia cardiotorácica em Portugal, sob a responsabilidade da Fundação João XXIII-Casa do Oeste;

- com o Hospital Catariana Troiani-Nhcra Teda, com vista a formalizar as formas de apoio a prestar àquela instituição e garantir a uma maior divulgação das iniciativas e projetos de cada uma das entidades. A administradora do Hospital Catariana Troiani-Nhcra Teda, Maria Amato, mais conhecida por Irmã Valeria, esteve em Portugal entre os dias 29 de novembro e 7 de dezembro para apresentar o desenvolvimento do seu projeto, que é a expansão do hospital que neste momento já possui um laboratório, um ecógrafo e uma maternidade com 12 camas. A expansão consiste na construção de uma escola, uma casa para as freiras residentes e para acolher os voluntários, e também, a construção de uma igreja. Este hospital desenvolve a sua ação ao nível da saúde e bem-estar da população guineense, nomeadamente no apoio a grávidas, o acompanhamento no parto e natalidade nos primeiros anos de vida, tendo em vista a promoção da saúde da mulher e da saúde infantil na região de Oio.



No que respeita a iniciativa para angariação de fundos, há a assinalar em 2021 as seguintes iniciativas:

- foram realizadas três caminhadas, duas em Ribamar-Mafra, nos dias 15 e 16 de maio e outra em Coimbra no dia 29 do mesmo mês, com a presença de mais de duas dezenas de pessoas em cada dia;

- foi iniciada a atividade do bazar online, através do qual se procurou fazer face aos constrangimentos decorrentes das medidas de covid-19 que obrigaram ao fecho do Bazar físico que funciona no Sobreiro, Mafra;



2023.17
A
A
A
R

- foi realizado um encontro das famílias de acolhimento e da equipa médica do Hospital Pediátrico de Coimbra, na zona de Portugal dos Pequeninos, que teve o apoio da empresa Abbot e tem vindo a realizar donativos significativos tendo em vista apoiar as missões de cardiologia na Guiné.

Merece ainda realçar o facto de, em abril de 2021, o Conselho de Fundadores ter contado com a presença, por videoconferência, dos representantes da Fundação na Guiné-Bissau, prof. Raul da Silva e o Leôncio da Silva e ainda com a diretora do Centro Pediátrico do Hospital Renato Grandi, os quais fizeram uma apresentação dos projetos em que estão envolvidos e que a Fundação apoia.

9. OUTROS PROJETOS E PARCERIAS

Objetivos no Plano de Atividades:

9.1 Apoiar e participar em iniciativas no âmbito das parcerias estabelecidas entre a Fundação e outras instituições como o CREIAS Oeste a Base-Fut, LeaderOeste, Rede Rural Europeia, Associação de Desenvolvimento da Lourinhã, Núcleo de Escolas de Ribamar, Centro Social e Cultural de Ribamar, Rede Portuguesa de Economia Social, COOPSTECO (cooperativa de técnicos agrícolas do oeste) etc.

9.2 Participar como membro integrante do CLAS da Lourinhã e manter a sua participação na REAPN.

Não foram realizadas atividades com outras entidades parceiras.

10. NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS

Os resultados agora apresentados, relativos ao ano de 2021, demonstram que a Fundação João XXIII - Casa do Oeste, apesar de todas as dificuldades, conseguiu manter a sua atividade e assegurou o funcionamento possível face aos constrangimentos que, devido ao COVID 19, afetaram o país e o mundo.

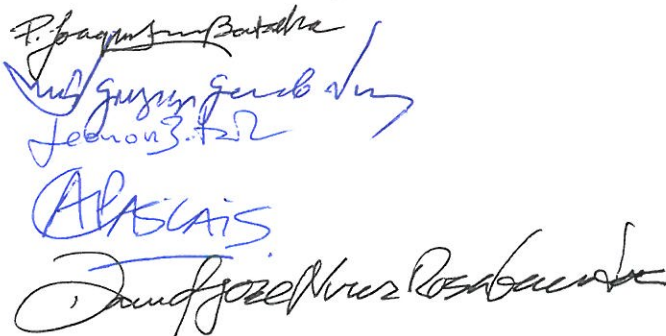
Para o efeito, foi fundamental a adesão dos fundadores, militantes da ACR e amigos da Casa do Oeste às iniciativas que foram propostas, nomeadamente as transmitidas por videoconferência, acrescentando o apoio efetuado por muitos sob a forma de donativos ao longo do ano, fundamental para a sustentabilidade da Casa.

De assinalar, por último, que o apoio da CM da Lourinhã através do protocolo celebrado com a Fundação foi fundamental para suportar as despesas obrigatórias, mesmo sem a realização de atividades, pelo que o Conselho de Administração expressa neste Relatório o seu profundo agradecimento àquela instituição.

Muito há a fazer e muitos projetos ficaram adiados. Porém, estamos confiantes que, em 2022, a atividade irá, gradualmente, voltar ao seu ritmo habitual...

Ribamar, 1 de março de 2022

O Conselho de Administração


P. Paques
J. Sousa
J. Sousa
ALASCAS
J. Sousa